

PET PEDAGOGIA: AS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DE 2025

VERÔNICA SIQUEIRA QUADRADO¹; MICHELE DA ROSA MACHADO²;
MONIQUE BEATRIZ KLUMB³;

GILCEANE CAETANO PORTO⁴:

¹Universidade Federal de Pelotas – veronicasiqueira277@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – michelemachado2007@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – moniqueklumb@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – gilceanep@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O grupo do Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) desenvolve, ao longo de sua trajetória, um conjunto de ações que buscam articular ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os princípios do Programa. Suas iniciativas visam fortalecer a formação acadêmica dos estudantes de Pedagogia, ampliando o diálogo entre teoria e prática, bem como promovendo a integração com a comunidade externa.

No contexto das atividades realizadas em 2025, destaca-se a diversidade de projetos voltados à reflexão sobre a prática docente, à valorização da educação básica e à construção de espaços de formação crítica e colaborativa. Tais ações reafirmam o compromisso do grupo em contribuir para uma educação pública de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com a transformação social.

O grupo PET Pedagogia desenvolveu ações diversificadas, envolvendo mini cursos, oficinas, projetos de extensão, produções de pesquisa e atividades culturais. Essas iniciativas tiveram como foco a valorização da educação básica, a promoção de metodologias inovadoras e a construção de espaços de diálogo coletivo, reafirmando a importância da integração entre teoria e prática na formação docente. Ao aproximar a universidade da sociedade, o grupo também contribuiu para a democratização do conhecimento e para o fortalecimento de uma pedagogia socialmente referenciada.

A seguir, apresentamos as ações realizadas pelo PET ao longo do ano.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O ano de 2025 do PET - Pedagogia começou com uma pesquisa, que envolvia o estudo sistemático e bibliográfico dos materiais do Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia da Pesquisa e Ação (GEEMPA). Na maioria dos projetos, foi constatada uma gama de conteúdo a respeito das dificuldades nas classes populares e como realizar uma didática nesses espaços. Esse projeto foi realizado até o final de julho, e contou com alguns processos metodológicos, como: separação de materiais, revisão, mapeamento, análise, classificação, e por último era necessário um relatório com a conclusão e apontamentos finais.

A cada três meses é realizado um encontro entre os grupos PETs da Universidade, o InterPet em que todos os grupos PETs se reúnem, e um grupo é responsável pela organização deste encontro. Nessa reunião são oferecidos debates sobre os assuntos relacionados aos PETs, pautas que devem ser trabalhadas em relação ao PET e a faculdade, temas importantes para o interesse

popular, assim como realizam atividades de integração e entretenimento entre os bolsistas e tutores dos PETs. Ao final, cada PET deve fornecer um relato com as suas considerações. Também acontecem alguns eventos como o SULPET - encontro dos PETs da região sul, e ENAPET - encontro nacional dos PETs, ambos realizados anualmente.

No início de 2025, ocorreu um projeto que vem acontecendo ano após ano, que semanalmente em janeiro, cada bolsista do PET - Pedagogia registrava pelas redes sociais do projeto, uma análise a respeito de um livro que pesquisou durante as férias acadêmicas, com a conexão de ideias do PET com os estudantes de Pedagogia da UFPEL. Dessa forma, possibilitou a circulação de sugestões de obras acadêmicas que visam ampliar os debates originados a partir do Curso de Pedagogia, incentivando os estudantes a acessarem bibliografias clássicas e contemporâneas. Essa iniciativa contribui para o enriquecimento dos diálogos que qualificam as práticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como o processo de formação docente.

Uma ação que envolveu Pesquisa e Ensino realizada também no começo do ano, foi sobre um estudo realizado a partir de cadernos de alfabetizadoras e estudantes, e que analisam a consciência fonológica no ciclo de alfabetização. Essa atividade se deu nas turmas de 1º ano do fundamental, através de testemunhos das docentes e documentos de alunos retirados do HISALES (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares). A investigação teve o objetivo de pesquisar minuciosamente as atividades que envolvem a consciência fonológica e descobrir sua eficácia, no final, obter uma avaliação a partir dos resultados obtidos.

Após isso, de janeiro a junho, foi realizado um estudo sobre a diferenciação pedagógica no ciclo de alfabetização. Essa ação foi feita a partir de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, analisando as diferentes concepções de ensino para cada aluno e selecionando a mais eficaz, sempre buscando a inclusão dos mais necessitados, principalmente daqueles que têm laudo. Essa atividade teve o efeito da compreensão do tema de forma aprofundada, assim como identificar as lacunas do campo científico, sendo realizada uma publicação dos resultados observados e apresentação em eventos acadêmicos.

Foi realizado outro estudo com o mesmo método apresentado no parágrafo anterior, a respeito do tema sequência didática no ciclo da alfabetização. Também foi feito com o objetivo de entender de forma detalhada como esse tema tem sido abordado nas pesquisas científicas do campo educacional. A partir da pesquisa será produzido um artigo e os dados preliminares têm sido apresentados em eventos científicos.

Outro projeto de pesquisa que reverbera em ações de ensino e extensão, tem por objetivo relacionar uma conexão entre as parlendas e a sua influência na consciência fonológica. Dessa forma, foi possível elaborar diversas sequências didáticas para desenvolver a questão fonológica das crianças através de leituras lúdicas e que aumentem o repertório cultural dos discentes. Essa proposta teve sequência em outros projetos, tanto no Ateliê Didático/Criativo como nos Minicursos, que serão apresentados no próximo parágrafo.

O projeto Ateliê Didático e Criativo, tem como objetivo produzir materiais didáticos que qualifiquem a ação docente para o trabalho com a linguagem escrita na escola, proporcionando uma inovação pedagógica na alfabetização. Os Minicursos são realizados mensalmente. Em cada encontro, uma das bolsistas do PET apresenta sua temática de estudo e os achados da sua pesquisa.

O projeto “O PET tá contigo” foi desenvolvido a fim de erradicar a evasão e a recorrência de exames dos alunos do curso de Pedagogia em algumas disciplinas. O projeto funciona com o objetivo de realizar estudos coletivos, como se fosse uma monitoria, visando auxiliar os colegas que procuram essa parceria para estudar.

Também foi desenvolvido um projeto de pesquisa, que envolve a pesquisa bibliográfica, realizando uma análise minuciosa sobre a influência das práticas de leitura no ciclo de alfabetização, e a pesquisa de campo, observando de perto como ocorre a atuação das professoras com as experiências literárias e o poder delas sobre os alunos.

É bastante presente a importância da linguista e educadora Magda Soares no nosso projeto, pelos tantos conteúdos importantes que ela desenvolveu em sua trajetória acadêmica. Por isso, foi desenvolvido também encontros que envolvem ensino e extensão, e que estudam a obra da autora, denominada “Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever”. São realizados encontros quinzenais que debatem as ideias da autora e que visam entender os conhecimentos da área da alfabetização e do letramento.

Outra proposta de pesquisa está relacionada a uma prática de estudar e aprofundar os saberes acerca das potencialidades da estratégia da diferenciação pedagógica no ciclo de alfabetização. Ela será realizada com as bolsistas indo até as escolas e analisando de perto a metodologia usada pelas professoras, e assim conseguindo mais repertório e esperando que consiga o compartilhamento dos resultados com a comunidade acadêmica, ou por meio de projetos de ensino e extensão.

O projeto de extensão que iremos realizar este ano ainda, é o “Conversas com quem gosta de ensinar”. Desenvolveremos encontros com professores que atuam na área da gestão escolar, inclusão e sustentabilidade. Dessa forma, dão visibilidade a movimentos sociais importantes e integram os estudantes de Pedagogia nesses âmbitos culturais que serão necessários na docência.

O grupo PET Pedagogia também está envolvido com o palavravmundo - Laboratório de Alfabetização da FaE da UFPEL. A partir deste projeto de extensão algumas estudantes planejam sequências didáticas e desenvolvem em turmas do ciclo de alfabetização de escolas da rede municipal de Pelotas. Além disso, buscam analisar tanto o desenvolvimento dos alunos após as ações pedagógicas, quanto se o material planejado atendeu às expectativas pedagógicas.

Um projeto de pesquisa que ainda está em andamento pelas bolsistas do programa está relacionado a uma pesquisa denominada “O retorno às aulas após o ensino remoto: uma análise da alfabetização e da atuação docente na escola pública”. As estudantes que participam deste projeto realizam pesquisa de campo observando as turmas de alfabetização e buscando compreender as potencialidades das práticas desenvolvidas.

A partir desses projetos apresentados foi pensado em fazer oficinas em escolas relacionando essas propostas e foi intitulada de “PET na Escola”. Busca desenvolver os estudos realizados pelas bolsistas e colocá-los em prática, por meio do uso de sequência didática, desenvolvimento da consciência fonológica no ciclo de alfabetização, qualificação das práticas pedagógicas e extensão universitária.

Vale também destacar que está presente nas rotinas do PET semanalmente, encontros que buscam dialogar e projetar as ações que estão sendo feitas pelo programa, em que participam todos os bolsistas e a tutora do

projeto, e assim visa uma organização estruturada das ações que serão desenvolvidas no grupo, assim como a participação ativa e a integração de todos.

O grupo se dedica muito à produção de trabalhos científicos. Este ano participaram do VII Congresso Brasileiro de Alfabetização, que ocorreu em São Paulo e todos do grupo produziram resumos para a 11ª SIIPE 2025, uma semana pensada dentro do calendário letivo da UFPel, de integração da Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão. A seguir apresentamos as considerações acerca das ações desenvolvidas pelo PET Pedagogia

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas em 2025 evidenciam o papel do PET Pedagogia como agente de transformação acadêmica e social. O conjunto de ações reafirma o compromisso do grupo com a qualidade da formação em Pedagogia, com a valorização da educação pública e com a construção de práticas educativas comprometidas com a inclusão, a criticidade e a transformação social.

Muitas ações do grupo dialogam diretamente com escolas e educadores, fortalecendo a qualidade do ensino e apoiando a formação de docentes da rede pública por meio de conversas e desenvolvimentos de práticas, permitindo a aproximação entre teoria e prática, o fortalecimento de vínculos entre universidade e comunidade e a consolidação de uma formação docente crítica, reflexiva e socialmente engajada.

Por meio das ações realizadas durante o ano foi possível conhecer novas leituras e práticas de alfabetização, além de proporcionar momentos de coletividade para trocas edificantes e aprendizados. Ao levar reflexões pedagógicas e práticas educativas para a comunidade, o PET contribui para tornar o saber acessível a diferentes públicos, e não apenas restrito à universidade.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Programa de Educação Tutorial Pedagogia**. Pelotas: PET Pedagogia, [s.d]. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/petpedagogia/>. Acesso em: 20 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **XI Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE) da UFPel**. Pelotas: Portal Institucional UFPel, [s.d]. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u9503> Acesso em: 26 ago. 2025.